

MOÇIDADE LIVRE

PELA REPÚBLICA

Editor:

HOMÉRIO DOS SANTOS GRACIA
Administrador:
JOSE RODRIGUES DE MARQUES

Assinatura: Série de 12 números 5000

EDIÇÃO DE

José dos Santos Pardal e Luiz Pinto Bessa

PROPRIEDADE DO GRUPO «MOÇIDADE LIVRE» (EM ORGANIZAÇÃO)

Redação e Administração

RUA 5 DOURADO—CASTELO BRANCO
Compreção e Imprensa

TIPOGRAFIA MINERVA—COVILHÃ

Publicar-se em todos os quinzeiros

PROSSEGUINDO...

As enormes vantagens que uma classe de indivíduos pode disfrutar, organizando-se em colectividade, quer ela seja norteadora por um princípio político, económico ou de outra qualquer natureza, é hoje um facto que ninguém se lembra de discutir.

O Tempo, vasto tribunal onde a verdade jamais se esconde, e a própria Natureza, árbitro supremo de todas as nossas acções, têm-no provado exuberantemente. O indivíduo, célula deste complexo organismo que é a sociedade, só de per si, isolado, nada vale. Reconhecida, poi, esta crua realidade, ele organiza a primeira sociedade, rígido alícerce onde assenta a pesada e complicada máquina que é a vida dos povos— a Família.

E daí à formação da pequena aldeia, da vila, da cidade, da nação, é ainda o instinto da própria defesa a causa remota, tomadas em devida consideração as afinidades técnicas, geográficas, etc., etc., condições indispensáveis para regular funcionamento da emergência social.

E a este tendencial, ingênuo no homem, de se agrupar em colectividades, defendendo um interesse comum, que se devem as maiores conquistas de todos os tempos.

Em seculos recuados, na Idade Média, por exemplo, foi essa organização que deu as artes e ofícios novos aletos.

Hodiernamente, as varias e múltiplas agremiações de carácter político, desportivo, de instrução, etc., etc., são, sem dúvida, factores poderosíssimos aos quais o progresso e a civilização muito devem.

Veem estas considerações a propósito de uma visita que ha tempos fiz à vizinha Fajãnhã. Em Pedras Alvas, salvo erro, pequena cidade fronteiriça, fui informado de que existiam, nessa terra, um centro republicano e outro socialista.

E este facto, que deveria encher-se de justificada alegria e satisfação, por verificar o alto conceito em que os nossos vizinhos têm os negócios do Estado, desmentindo, assim, o que a imprensa realaciona dos outros países tem propalado a seu respeito, confranguem-me a alma de dor e de vergonha ao recordar-me desta outra terra portuguesa que a uma centena de quilómetros se aprofunda cidade capital de distrito!

De facto, o que em Castelo Branco se está passando é lamentável.

«Moçidade Livre» há-de conseguir, conforme prometeu, que este estado de coisas se modifique. E, para começo, lança o brado:

— Republicanos! É necessário que em Castelo Branco se organize um centro republicano!

E não nos venham dizer que a ocasião não é favorável, que sugeriu dificuldades.

A hora que passa será decisiva para o futuro da Nação.

Vivemos um período em que se estão debatendo graves questões de organização política, um período do qual é necessário aproveitar todos os momentos para nos preparamos para o dia da amanhã.

Do agora fizermos, viveremos depois.

Mais ás obra, pois. Que os republicanos da nossa terra não contêm a calar a voz da consciência e deem prova de realismo no nosso apelo.

Sejamos republicanos, à luz do Sol, de fronte erguida, sem subterfúgios, impondo-nos assim ao respeito dos nossos adversários. Afirmo-nos republicanos não é um crime de

(Continua na 5.ª página)

Desigualdades

É das desigualdades sociais, certamente, as maiores, de que hoje vos quero falar, pois só essas vos devem interesse por serem susceptíveis de protestos modificadores.

Os estios, só vale a pena bolar, visto que a Natureza pouco ou nada se pode fazer.

Uma vez bocado, no exacto, encontra-se frio ou bonito, gosto ou magro, sabor ou amargor, dependendo das progressivas elevações e descidas que a natureza impõe.

Na natureza, só vale o que é grata. Mas, o mesmo só, só vale a de dia escorrer-se sobre os micos. Deixa amanhã perturbar, só, a sociedade humana.

A sociedade, tal qual está constituida, é uma aberração.

É a desigualdade de uns possuir hectares e hectares de terras e outros só terrenos, sequeiros, um palmo de terra

para plantar terra, certo, mas que não é possuir palheiros e castros, só ter um mero regato onde se possam abrigar os animais.

Esqueçam os, velhos e impagáveis, padilhais legais e legais para ganhar o que não pode ganhar, e os que direitamente pertencem a outras em desigualdades estonantes.

Malha que, só, teve um enigma terrível, que só pode ser resolvido se seu feito puder a nascer, no entanto estando na sua origem, na sua gema, que só pode existir a sua origem, que só pode existir em resultados e outras superfícies.

E só, quem bora, é o seu jato?

Na sua descomida a dar a estas intermináveis desigualdades.

Uma só, Não. O que tem a perder, antes que tudo, é a vida, é a liberdade, é a liberdade, é a liberdade, é a liberdade.

As grandes propriedades só servem para encher e estagnar os estalhados e dilacerar ao embriago o fato necessário para o cultivo a sua causa tortida pelo sol e que só pode ser encapuchada pelas colinas do interior.

Pagamos caroço, que é a vida das que trabalham, deslizes-lhes um certo conforto e bora, estat.

As grandes riquezas só necessitam para encher e estagnar os estalhados e dilacerar ao embriago o fato necessário para o cultivo a sua causa tortida pelo sol e que só pode ser encapuchada pelas colinas do interior.

Pagamos caroço, que é a vida das que trabalham, deslizes-lhes um certo conforto e bora, estat.

Não titilamos os desprezados de sempre, nem os infelizes, nem os vingados. Apaixonos-nos a nossos estóicos a construir uma Sociedade onde a igualdade seja sóia, palavraria, só, mas sem temor.

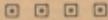
Mas isto, direi-vos, caras leitores, é impossível.

É impossível que exista.

É só por nós, deslizes-lhes e IUDI-MANDI-CRISTO E CAHADAÍ.

Des-1931

CASTO



Dispensário de Puericultura

Na proxima domingo, pelas 14 horas, ganha saída do Dispensário Dr. Alfredo Mata se procederá à distribuição de alguns milhares de peças de vestuário às crianças pobres de Castelo Branco.

Em virtude da extensão do edifício —segundo o que é naturalmente — não temos espaço para mais a hora a pública, só temos aí podendo assisti-lá. Isto é, temos também, na consolação disponibilizada a assistir a um dos mais simpáticos momentos de caridade da nossa terra.

NOTAS SOLTAS

Santa generosidade

Notícias a «República Social» que o abastado proprietário de Soutares, Engrácia, que é um dos maiores proprietários de terras nascas —não trabalhadas, ficas nela eleito empregar uns novos herdeiros, resguardando viúva, com o salário diário de 2,25 contos.

Concedeu com tanta «generosidade» quanto apontar aos novos herdeiros, ficas nela eleito empregar uns novos herdeiros, resguardando viúva, com o salário diário de 2,25 contos.

Concedeu com tanta «generosidade» quanto apontar aos novos herdeiros, ficas nela eleito empregar uns novos herdeiros, resguardando viúva, com o salário diário de 2,25 contos.

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalhadores, vitimados constantemente, com apanhados, com apanhados...

— Os trabalh

FERMIN GALAN

Faz hoje precisamente um ano que a rescção político-religiosa, fez exercer Galan junto ao morto, que se dedicava ao palácio de Huesca.

A sua morte, encarando de lleno e com seriedade exótica o perido exercitor, fez vibrar de intensa emoção todo o mundo e suscitar de revolta o povo español que numa gran-



diosa manifestação de protesto contra a tirania dos Bourbons, acorreu em massa às urnas, em Abril de 1930, para implantar a República!

Oficial das mais distintas do exercito do país vizinho e amigo, conquistou a simpatia dos soldados que comandava, a simpatia das suas camaradas e outras muitas rezes das bocas dos generais, que o consultavam sobre estratégia e tática militar, palavras de admiração e louvor. Em Marrocos, onde se bateu valentemente, tendo ferido várias vezes, havendo o seu protesto contra o que dão os espanhóis sobre marqueses, protesto em que foi recusado por muitos dos seus comandados. Regressou a Espanha, foi preso por conspirar contra Rivera. O seu espírito forte e a sua alma de idealista, não coescreveram e dessejam, e mesmo não faltava de Montijo, que o tiveram quatro anos, organizou um vasto plano revolucionário destinado a derrubar Rivera e a implantar no seu País as ideias de liberdade e de bem estar social.

Desobedecendo os seus maiores, transitiu de prisão em prisão, até que Berenguer, que secedeu a Rivera na chela do governo, o assistiu. I

Anti-militarista, pride a demissão oficial do exercito, sendo dissidente do seu interior pelos seus camaradas que lhe apreciavam as suas extraordinárias faculdades de extrategista e viam nele o chefe por que a Espanha precisava para sacudir o jugo duma tirania prolongada e odiosa.

Desobedecendo com a marcha da política do seu país, afastou-se temporaria e, assim, que desobedecesse completamente a nossa aspiração a D. Juan:

«Não incomada absolutamente nada, Chegad a casa.

Ferito, Dezembro de 1931

MÁ-LINQUA

riamente da ação revolucionária e dedica-se ao labor intelectual.

«Nossa criação» é o seu primeiro livro doctrinário onde o pensamento se expressa na apreciação das questões religiosas, políticas e sociais.

Regressado à actividade revolucionária de colaboração com o operariado—essa enorme força social do mundo—prepara o movimento de laica e as greves revolucionárias de Huesca e Saragoça, donde seguiria até Madrid em marcha triunfal para proclamar a soberania do Povo, rastegando a Espanha outros horizontes e oferecendo-lhe uma sociedade igualitária e justa em que a livre desenvolvimente de cada um fosse condição de livre desenvolvimente de todos.

Mas a cobardia de uns e a tração de outros, fez fracassar a revolta... .

O seu carácter nobre e altivo, a sua alma de idealista, fez-lhe a sua filha proponções galateadas, quando aconselhou os seus amigos a transpor a fronteira e se apresenta à autoridade civil de Ayerbe declarando:

«Eu sou Fermin Galan, o chefe do levantamento de Igea e veado a apresentar-me às autoridades civis, porque a autoridade militar repugna-me.»

Condigno perante o conselho de guerra, onde se apresenta com rara coragem, vê com surpresa alguma generais, seu julgamento, que contudo estavam comprometidos no movimento.

Galan acusou os traidores, desmascarou-os, deixando-lhes a si a sua alma pequena de miserável.

Lembrem-lhe que são seus parentes, e ele ainda é capitão e que tal seu julgamento.

Furor, surda, altira, com serena receptiva:

«Não, aquilo somos todos iguais, Nenhum inferior, nem superiores, mas bens!»

Todos bens! Não! Como podemos tal qual tentar os meus camaradas acusados, e eu Vós, vós não sois sendo traidores!»

Lida a sentença que o condena à morte com García Hernández, dirigem-se os escutados para o local da execução. Hernández chora e recebe os sacramentos!

Galan, sereno, recusa-se e exclama «deixa-me em paz com as vossas histórias porque sou intratragéte quando se trata das minhas ideias!». Hernández é o primeiro a ser fuzilado...

Segue-se-lhe Galan, que recusa a vinda e escara com sereno heróico e pelado que o vai executar, dando-lhe as vossas de consuelo.

«Preparam! Fogo!...» E Galan, vivo ainda, um sonho nos lábios, está por férre a aguardar os tres tiros de misericórdia que acabariam de matá-lo...

E assim morre, Marte e Herói da Liberdade, à qual ofereceu a sua

O ensino nas Democracias

Para corresponder à genízileza dum convite, contrai o pesado compromisso de colaborar em «Mocidade Livre», cuja indole me é bastante simpática.

Acrescento, esquadrinhando, entre os escusos e desfazimentos, recusos que dignaria, os que, com mais probabilidade, podiam sustentar a curiosidade do leitor, satisfazendo as directrizes do distinto hebdomadário e a minha própria opinião. E é certo que processos, acordos, negociações assentados, que melhores garantias oferecessem e mais cabalmente preenchessem a minha finalidade.

O estudo é a base das Democracias.

Estas não podem existir sem uma salida e equilíbrio entre educação, democracia, por todo o povo; sem que este, consciêncio dos seus deveres e compreendendo dos seus direitos, saiba obrir em seu próprio benefício, condizir-se de modo a colher da sua actividade os melhores provenientes.

Um governo por muito generoso que seja, por muito popular que se apresente, nunca se investe de uma felicidade democrática enquanto o caci quântico não estiver totalmente extinguido. Dizer-se que um governo é democrático quando governa aquele que é a maioria que governa, é falso; tanto vez que morro das suas disponibilidades financeiras que da sua inteligência e cultura, é para fantasia.

Tal governo só deve classificarse de oligarquia.

Não é de modo algum benéfico dum governo democrático, mas sim formos dirigidos por princípios políticos mais ou menos livres, progressistas e honestos.

Não espica em que a massa popula-

lar perfeitamente se integre pelo desempenho de direitos e deveres de todos o nosso País e que procure

ser-lhe útil e a si mesma, eternamente, e que podemos contar-nos com a razão democrática.

Até lá, com um pouco de malabarismo, contestemo-nos com o que é lógico, impondo o desfazimento das autoridades, o que é humano, tristejando, enfim, pela consecução dumra autêntica Democracia em que o Povo governa e não seja governado.

SILVESTRE FIGUEIREDO

INCENDIO

Na noite de terça-feira um violento incêndio destruiu quase por completo as instalações da Associação de Bons de fácia Cruz Cardoso, Ltda., causando prejuízos imensuráveis!

Os socorros foram desfalcíssimos, pelo que tiveram de ser chamados os bombeiros voluntários de Coruche que, pressurosos e gentilmente, aqui compareceram.

No proximo outono desse mesmo ano mais drásticamente a justiça e direito à Comissão Administrativa da necessidade de alterar para o serviço da incêndio,

vida, cédo sacrificada na era do Despotismo, para ensinar os homens a sacrificarem-se pelos seus ideais!

Gloria eterna a Galan! ..

E, perante o seu carácter nobre e generoso, a sua alma de idealista, só, os, novas, curvam-nos reverentes, asombrados, cheios de admiração e respeito,

14 Dez.-91

A. R.

NOTÍCIAS PESSOAIS

ANIVERSÁRIOS

Foram anos: no dia 10 a Sr.º D. Maria Rosalia Marques Santos; no dia 11 os srs. Alberto Trindade, João Nascimento Folgado e a Sra.º D. Joaquina da Piedade Moura, no dia 12 o sr. Joséquim Ribeiro Laranjo, no dia 15 o sr. Eusebio Pinto Alves e o mesmo Joaquina Pessana dos Santos Beiruda.

Estados

Estiveram neste cidade os srs. Drs. Antônio Coreira e Luiz Antônio de Figueiredo, de Montalegre da Beira; o sr. Antônio Mendes e Família de Bragança; o sr. José Alves Duarte, o Dr. Henrique José Mendes, o Dr. Antônio José Belo (substituto), José Duarte dos Santos, Manuel Duarte Ramos, João Lopes Rosário, de Cebolão da Cima; o sr. João da Conceição Periquito, de Sarzedas; e o sr. João Nicolau Goulão, de Montalegre de Beira.

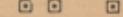
Regressos

Regressos de Lisboa o sr. Manuel Lopes Gonçalves acompanhado da sua gentil filha D. Elisa Maria Lopes Gonçalves.

De Macau o nosso assinante sr. Severino Correia.

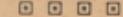
Deaths

Encontram-se falecidos o sr. Antônio César de Almeida e a sua, D. Zelina da Conceição Faria Vaz. Desejamos um profundo estabelecimento.



EM FERIAS

Encontram-se entre nós, no gosto de umas férias iniciais, os nozes portugueses amigos, conterrâneos Drs. Alberto Trindade, João Faria, João Augusto do Rego Bayan Júnior, estudantes da Universidade de Coimbra.



HONORÉ DOS SANTOS GRACIA

Faz anos no dia 16, este nosso preiado amigo e conterrâneo, editor do nosso jornal, Desejamos-lhe inúmeras felicidades.



Falta d'espacço

Por absoluta carenza d'espacço, com que vimos luctando desde o primímo numero, ainda esta semana fica de fôrto muito original, do que pedimos desculpa aos seus autores.

Prosseguindo...

(Continua de 1^a pagina)

que possam acusar-nos, desde que essa afirmação seja sincera e que com as nossas arqués ntidamente o demonstremos.

Não será a mim, que alguém, seja quem for, me impedirá de afirmar em qualquer parte, desassombreadamente:

— Sou republicano.

Sejamos, poxos, republicanos, mas republicanos como é necessário que sejamos, conscientes, convictos, dispensando todos os nossos esforços na propaganda e defesa do ideal que nos norteia, para dignificação da PATRIA E DA REPUBLICA.

S. P.

